

VEJA NESTA EDIÇÃO

- ✓ **MATÉRIA PRINCIPAL**
RELAÇÕES SOCIAIS NA INTERNET, *Márcio Bess*



- ✓ **QUEM É QUEM**
Ondina Machado de Marichal
- ✓ **ESPAÇO DO ALUNO**
BRAÇO ROBÓTICO, *João Vithor Driessen*
- ✓ **NOTÍCIAS DO CAMPUS**
Palhaços promovem alegria no Lar Abdon Batista
Novembro Azul
Formatura
Programa Mulheres Mil
Ampliação do Campus

PALAVRA DA DIREÇÃO



Prezados Colegas,

Iniciaremos o próximo ano com uma demanda muito importante para nossa instituição. O ano de 2013 é o último ano de execução do atual PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, cabendo a instituição diagnosticar a execução do PDI vigente, bem como, planejar o seu desenvolvimento vislumbrando um hori-

zonte para os próximos cinco anos, cumprindo sua missão e alcançando seus objetivos.

O Artigo 16 do Decreto Nº 5.773 de 9 de maio de 2006 (1), apresenta as diretrizes e instruções para a elaboração do PDI, através dos seguintes elementos:

- I - missão, objetivos e metas da instituição;*
- II - Projeto Pedagógico da Instituição - PPI;*
- III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, ampliação das instalações físicas;*
- IV - organização didático-pedagógica da instituição;*
- V - perfil do corpo docente;*
- VI - organização administrativa da instituição;*
- VII - infra-estrutura física e instalações acadêmicas, especificando:*
 - a) biblioteca: acervo; espaço físico para estudos;*
 - b) laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos;*
 - c) plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida;*
- VIII - oferta de educação a distância, sua abrangência e pólos de apoio presencial;*
- IX - oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado; e*
- X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.*

Em breve, estaremos montando uma comissão do campus para sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica, dar apoio às comissões sistêmicas e elaborar a proposta do campus quanto à oferta de vagas, cursos e infraestrutura.

Abraços a todos,

Prof. Mauricio Martins Taques
Diretor Geral do Campus Joinville IF-SC

EDITORIAL

Na última edição foi elaborada uma matéria sobre o "Outubro Rosa", movimento já consolidado que visa chamar a atenção para a prevenção e diagnóstico do câncer de mama. Os resultados positivos dessas campanhas comprovam que a informação e as ações em prol de causas nobres sempre são necessárias e eficazes.

Neste contexto, percebe-se que é preciso também promover iniciativas para contemplar o câncer de próstata, que por falta de informação ou por tabus machistas faz muitas vítimas que não possuem os esclarecimentos devidos e não tomaram os cuidados necessários para prevenção, diagnóstico e tratamento desse mal. Eis que surge o "Novembro Azul", como um importante movimento em prol da saúde masculina e apresentado nesta edição.

Outro tema discutido é sobre as relações sociais mediados pela internet e pelas redes sociais. A rede possibilita a aproximação de pessoas que talvez nunca fosse possível acontecer de outra forma na agitada vida real. Muitos conseguem vencer a timidez, transformar esses encontros virtuais em namoros reais e até em casamento, com histórias de finais felizes ou apenas usar a ferramenta para um bate-papo sem compromisso, como uma forma de lazer ou para escapar da solidão.

No entanto, mesmo com a ajuda do Santo Antônio virtual, devemos tomar cuidado porque, junto aos benefícios, existem perigos reais. A preocupação maior é com as crianças e os adolescentes, já que na rede existem riscos ao bem estar físico e psíquico dos envolvidos.

A entrevista do mês é com a professora Ondina, quem nos oferece um fantástico histórico do surgimento e construção do nosso campus, sua história e suas vivências se entrelaçam com as de outros servidores, que juntos foram os desbravadores e que deram início à história do IF-SC aqui em Joinville.

Também, trazemos um resgate do que foi destaque durante o mês de novembro no campus.

Boa Leitura!

Márcio Bess



QUEM É QUEM

Nesta edição, a professora Ondina Machado de Marichal fala um pouco sobre sua vida. Confira!

Sua história no IFSC se confunde com a própria história do campus, poderia nos contar um pouco desses muitos anos de casa?

Em dezembro de 1994, a professora Juraci Maria Tischer, me falou de um edital para docente, na então Escola Técnica Federal de Santa Catarina. Inscrevi-me e passei. Criou-se a Coordenação de enfermagem de Joinville. Iniciou-se a primeira turma do Curso Técnico em Enfermagem, num dia quente de verão, em março de 1995. No anexo do Hospital Dona Helena, onde ficamos até o ano 2000. Após a aula inaugural, proferida pela então Diretora Geral, Professora Soni de Carvalho. Fui a primeira professora do curso a entrar e dar as aulas daquele dia histórico para nós. Saímos do Hospital Dona Helena e fomos para uma casa alugada, na Rua Carlos Lang, perto do Hospital São José, denominada de 'casa azul', onde tivemos ameaças de extinção do curso em Joinville.

Após uma parceria com a Prefeitura de Joinville, por meio da FUNDAMAS, fomos para a rua Rui Barbosa, de onde mudamos para essa sede onde estamos atualmente. Em 2001 fomos transformados em CEFETSC – Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina. Exerci cargo de coordenadora pedagógica na Gerência de Joinville. Fui eleita pela comunidade, gerente por dois mandatos. Nesse tempo, juntamente com todo o grupo da enfermagem, lutamos para a queda da lei que impedia a criação de escolas federais no Brasil, após a queda dessa lei, veio o projeto de expansão da rede federal, onde fomos a primeira unidade a ser implantada em Santa Catarina. Também a conquista do terreno, em que nos encontramos hoje e a construção do primeiro e segundo blocos. Já não éramos mais CEFETSC e sim o IFSC. Fico feliz quando vejo o fruto do rosário e da missa diária, rezados por mim, enquanto gerente, para que esse campus fosse uma realidade.

Gosto de contemplar a chegada de novos servidores e de estudantes no nosso campus. Após dezessete anos de trabalho nessa instituição, tenho que reconhecer, que todos os dias passados aqui, foram de aprendizagem, tendo enriquecido sobremaneira a minha história.

Percebemos que é uma pessoa discreta, reservada e tímida, mas gostaríamos de saber um pouco mais sobre a professora fora da instituição. O que gostaria de nos contar?

Nasci em Terra Roxa, cidade do oeste do Paraná, numa família católica, pobre, da roça, sou a sexta filha. Fui muito amada por meus cinco irmãos e meus pais, avós, tios e primos. Não gostava de trabalhar na agricultura, mas, de estudar. Ia para a roça e sempre levava um livro pra ler. Nas minhas brincadeiras da infância, lembro-me muito bem, de que eu era sempre a professora. Era tímida e por isso relutei duas décadas para ingressar na docência. Considero-me uma pessoa comum, feliz, realizada plenamente como mulher, filha, mãe, esposa, avó, sogra, enfermeira, professora, na família, na profissão, no trabalho e na sociedade. Tenho como grande inspiração na minha vida a minha filha Patricia.

Tenho como alvo principal: viver essa vida na terra, de forma a conquistar a vida eterna, que é para sempre, que nunca vai se acabar!

Sabemos que a espiritualidade é muito presente em sua vida, conte-nos um pouco sobre.

No evangelho de São João capítulo 3, Jesus diz que 'necessário vos é nascer de novo' e foi exatamente isso que aconteceu comigo, aos trinta anos de idade, num grupo de oração, quando fui tocada poderosamente pelo próprio DEUS. Aconteceu exatamente no dia 21 de julho de 1992. Depois disso, permiti que ELE fizesse parte da minha vida, no meu dia a dia. Eu conto com o céu em tudo o que faço.

O que lhe faz bem? O que lhe faz feliz?

Estar com a minha família, brincar com minha neta, contemplar a natureza e rezar.

Como venceu sua timidez? Teria algumas dicas que possam ajudar outros tímidos a superarem barreiras que a timidez cria ou conviver melhor com essa característica pessoal?

Minha timidez foi inteiramente curada na igreja. Há vinte anos, participo ativamente como pregaradora da Diocese de Joinville, pela Renovação Carismática Católica, movimento da Igreja Católica Apostólica Romana. Como pregaradora, falava e ainda falo diante de públicos diversos: de poucas pessoas, como também para públicos maiores, como para cinco mil pessoas, em um ginásio de esportes. Também em programas de rádio e televisão. Então, aprendi que toda a minha vergonha havia sido paga na cruz de Jesus Cristo e que não precisava mais ter vergonha, ser tímida, em nada que eu fizesse na vida. A minha dica para vencer a timidez é procurar ajuda, de alguma forma, para que a timidez não atrapalhe a sua vida. Trabalhar a autoestima já é um bom começo.

Como começou sua vida profissional?

A minha vida profissional começou na infância, na roça. Minha mãe me levava, assim como todos os meus irmãos, depois de um mês de vida, junto com ela, para a roça. Em 1976, Nos mudamos para Cascavel, cidade paranaense, estudava à noite e trabalhava como vendedora em uma loja de materiais de construção. Vindo para Joinville, em 1980, fui admitida no Hospital Dona Helena, no setor administrativo. Acabei me encantando pela enfermagem, fiz um curso de Atendente de Enfermagem e, em 1985, conclui a graduação em enfermagem. Durante os vinte anos que passei trabalhando nos hospitais, as pessoas me diziam: você ensina muito bem! Poderia ser uma ótima professora!

Quais são seus projetos atuais e quais os que reserva para o futuro?

Depois de trinta quatro anos de trabalho, preparo-me para a aposentadoria, que possivelmente será em 2013. Pretendo fazer muitas coisas que essas décadas de trabalho me privaram, como: cuidar mais dos meus pais idosos, e da minha neta Eduarda e da minha casa. Também assumir um trabalho de atendimento semanal as pessoas, de cura interior, na paróquia São Sebastião, do bairro Iriú, onde sou paroquiana.

E por último, gostaria de deixar alguma mensagem para os leitores?

O trabalho é parte importante de nossa vida, mas somos construídos enquanto pessoas, literalmente, na família, na escola, na comunidade onde nascemos, vivemos e crescemos. Que DEUS abençoe a todos, para termos saúde e paz.



Com muito orgulho, profa. Ondina, representando o campus Joinville, recebe homenagem pelo Centenário do IF-SC em 2009 de Paulo Roberto Bonifácio de Oliveira e Consuelo Sielski Santos, gestores da época.

Obrigado pela bela entrevista e principalmente pelos muitos anos de dedicação ao IFSC. Parabéns pelas conquistas!
Márcio Bess

CAMPUS JOINVILLE PARTICIPA DA II MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA

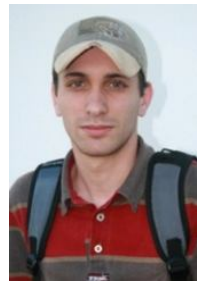
O trabalho desenvolvido pelo aluno João Vithor Driessen, sob orientação do professor Nivaldo T. Schiefler Jr. representou o IFSC campus Joinville na II Mostra Nacional de Robótica (MNR), que ocorreu na cidade de Fortaleza entre os dias 18-21/10.

O trabalho foi apresentado pelo professor Stefano, que também conferiu os demais eventos que aconteceram no local como a final da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e Competição Brasileira de Robótica (CBR).



Um vídeo com imagens dos eventos pode ser visto em:
www.youtube.com/watch?v=G3t0H0il3l8&feature=youtu.be

ESPAÇO DO ALUNO



BRAÇO ROBÓTICO

Por **João Vithor Driessen**,
Técnico Eletroeletrônica e
Aluno do Curso de Tecnologia
em Mecatrônica.

O estudo da eletrônica como controle, embarcada à área da robótica, é de extrema importância para o aperfeiçoamento de projetos já existentes. Como exemplo, podemos citar o projeto desenvolvido no IF-SC Joinville, denominado "Desenvolvimento de um sistema microcontrolado para controle de braço robótico".

Projeto que teve como objetivos o desenvolvimento de um software em programação orientada a objetos na linguagem Pascal, para computadores com a possibilidade de controle e comunicação USB; implementação de um sistema de sensoriamento baseado em sensores resistivos; desenvolvimento do hardware com a utilização do microcontrolador PIC18F4550 da Microchip para comunicação e controle dos atuadores. Todo o sistema desenvolvido foi baseado na estrutura mecânica do manipulador Owi-535.

O desenvolvimento eletrônico para o controle se restringiu à criação de dois circuitos distintos: o primeiro será específico para controle e o outro para potência, evitando qualquer prejuízo proveniente do acionamento das cargas indutivas ao circuito de controle. A interação entre os circuitos foi realizada por optoacopladores tornando possível a comunicação entre eles.

O projeto concluído foi recentemente apresentado na Mostra Nacional de Robótica – 2012. Tendo como previsão futura a adaptação a uma estrutura móvel permitindo o desenvolvimento de um manipulador robótico móvel remotamente controlado.

PROFESSOR LEONIDAS APRESENTA TRABALHO SOBRE A DEFORMAÇÃO EM UM AÇO INOXIDÁVEL

Por **Kelly Patrícia Dias**



O Professor **Leonidas Cayo Mamani Gilapa** participou do "20º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais" realizado de 04 a 08

de novembro de 2012 em Joinville, como presidente de sessão técnica. O professor também apresentou o trabalho titulado "Caracterização da Martensita Induzida por Deformação em um aço Inoxidável Austenítico Metaestável".

MATÉRIA PRINCIPAL

RELAÇÕES SOCIAIS NA INTERNET

Márcio Bess

As possibilidades de comunicações desenvolvidas pelas ferramentas *on-line* como os *chats*, mensagens instantâneas e *e-mails*, dentre outros, oferecem as pessoas diversas maneiras de contato em todo o mundo. *Websites* como o *MySpace*, o *Facebook*, *Orkut* e muitos outros, ajudam as pessoas encontrarem outras pessoas com interesses afins.

Essas ferramentas tem mudado a dinâmica da sociedade contemporânea, principalmernte no que se refere às relações sociais e afetivas gerando transformações no comportamento humano que envolve uma diversidade de elementos tornando-se um campo de estudo a ser explorado. **“Os sentimentos e desejos estão na rede! São comuns os relacionamentos iniciados pela internet, onde a felicidade ou a ilusão podem estar na ponta dos dedos”.**



Através da internet pode-se manter o anonimato e as características físicas e pessoais modificadas como for conveniente, pois oferecem a liberdade do indivíduo interpretar uma outra pessoa, diferente da que é realmente.

Esses espaços geram a liberdade de expressão das **“personalidades ocultas”**. O processo de conhecer uma pessoa que foi encontrada nesses espaços virtuais anônimos, como as salas de bate-papo, por exemplo, freqüentemente acontece através de etapas de conquista de confiança.



Nos espaços de interação social onde não existe o anonimato, onde se desenvolvem os chamados **“relacionamentos ancorados”**, que são as formas de comunicação relacionadas aos contatos *off-line*, como o *Orkut* e o *Facebook*, nas quais se conhece a identidade do outro, como membros da família ou da universidade, por exemplo, a liberdade de criação de identidades não convencionais é inibida.

Os ambientes virtuais onde o indivíduo é anônimo concedem liberdade, os ambientes nominais restringem a liberdade e à identidade não convencional. No ambiente virtual e nominal (ancorado), surge um terceiro tipo de ambiente onde as pessoas irão tender a expressar o que é chamado de **“eu possível”** que pode ser resumido como o que as pessoas gostariam de ser, mas que não conseguem pessoalmente.

Pode haver também uma comum manipulação das informações, **“esticar um pouco a verdade”**, o que acontece na escolha de ângulos de fotos para disfarçar algum traço físico, ou parecer mais seguro ou sociável através do recurso do texto.

Nas relações nominais *off-line* as máscaras que as pessoas utilizam no seu cotidiano tornam-se sua identidade *“real”* ou sua identidade conhecida. E a verdadeira expressão do **“Eu”** é suprimida. Nos ambientes anônimos, frequentemente essas máscaras caem e abrem espaço para que a identidade **“real”** apareça junto com tabus e outras identidades reprimidas. Este seria um motivo pelo qual indivíduos introvertidos tenderiam a utilizar mais redes sociais virtuais do que os extrovertidos.

A comunicação *on-line* é acusada de distanciar as pessoas, provocar isolamento, diminuir o bem estar e de interferir com outras atividades; em contrapartida, possibilita a aproximação instantânea entre pessoas em qualquer lugar do mundo conectado à rede. O ambiente virtual abre espaço para o encontro de grupos afins que podem, na vida real, serem por algum motivo excluídos. Neste sentido, a internet é vista como uma ferramenta de inclusão social.



A internet como entretenimento

Pessoas solitárias têm maior tendência a buscar entretenimento na internet, pois é um local seguro e socialmente menos arriscado ou também como uma forma de escapismo por não querer ou não conseguir enfrentar situações presenciais. Nesses ambientes torna-se mais fácil administrar as dificuldades de relacionamento causadas por traumas, timidez, dentre muitos outros. Mesmo com estudos realizados não foi possível concluir se as pessoas buscam o entretenimento na internet porque são solitárias ou se estas formas de entretenimento desenvolvem uma tendência a um comportamento solitário, porém comprovou-se ligação entre os fatos e que a utilização da internet está também ligada à auto-estima ao lidar com o computador e o prazer que isso gera.

Alguns pesquisadores consideram que relacionamentos *on-line* são ilusórios e algumas vezes hostis, mas consideram também que, estas relações podem gerar suporte social, identidade social e um sentimento de pertencer a algo, suprimindo carências e gerando dependência. Os espaços virtuais criam relações entre pessoas e pessoas, pessoas e grupos configurando-se em um grande espaço para convivência, onde emergem aprendizado e socialização, bem como questões ideológicas e de valores sociais, que exigem leituras críticas por parte dos usuários. **Estudos sugerem apesar do crescente acesso à pornografia e aos jogos de azar, a função social é a que está mais intimamente relacionada com o vício ou comportamento compulsivo na internet.**

PERIGOS DA INTERNET

As indústrias de pornografia ou de jogos de azar têm apresentado grande crescimento no *World Wide Web*, e proveem frequentemente uma significativa fonte de renda e publicidades para outros *websites*. Embora muitos governos têm tentado impor restrições no uso da Internet para acessar essas modalidades, os esforços não estão obtendo sucesso, em ambas as indústrias isto tem geralmente falhado e a popularidade continua aumentando. A preocupação das famílias e das instituições de ensino em relação a este fato também cresce proporcionalmente. **Conforme pesquisa realizada pela Symantec (www.symantec.com) - maior empresa de segurança da Internet Mundial - Sexo e pornografia foram os temas mais procurados por crianças e adolescentes no ano passado.**

O Ministério Público está atento aos abusos contra jovens com menos de 18 anos, para isso existem leis que coíbem ou punem os infratores. Porém, antes que qualquer coisa, o correto é prevenir para que crianças não se encontrem com pedófilos achando que são amiguinhos de *chats*, para que meninas e meninos não sejam violentados, filmados e expostos em sites pornográficos, ou para que esses próprios jovens, em um ato inconsequente ou por falta de orientação, não se fotografem ou se fimeem nus ou fazendo sexo e isso apareça na internet como “sexo caseiro”. Dentre tantas outras experiências infelizes que poderão trazer danos irreversíveis à vida e ao psicológico desses indivíduos.

Imediatismo. Cuidado!

Nem tudo que está no Google é verdade!



O imediatismo do SIM e o NÃO da geração MEMÓRIA RAM (jovens que captam a informação num instante e depois, apagam), ao invés do conhecimento duradouro adquirido em uma investigação e estudo mais aprofundado, jovens procuram na internet informações sobre sexo. As pesquisas rápidas geralmente não são suficientes para esclarecer as dúvidas.

Constantemente sites que respondem esse tipo de dúvida, recebem de meninas e meninos - entre seus 13 até os 20 e poucos anos - perguntas complexas e básicas, as quais poderiam/deveriam ser esclarecidas pelos pais ou pela escola. Essa constatação comprova que, mesmo com grande acesso a informação, o jovem precisa de uma atenção especial e que as conversas sobre o tema em família e na escola deveriam ser mais intensivas. Geralmente o motivo da busca *on-line* é o medo apenas das conseqüências, sendo que o correto seria aprender antes para prevenir...

Hoje, se fala de sexo na rede abertamente, sendo uma ótima fonte para pesquisa, mas não se tem garantias de que o assunto esteja sendo tratado de forma correta. As orientações, básicas ou complexas, deveriam ser dadas por um médico ou outro profissional da área desejada.

A internet não pode ser censurada, ela deve ser usada com cautela.

CYBERBULLYING

Por Carlos Eduardo de Oliveira Lara

O *cyberbullying* é uma palavra que vem do inglês (Cyber = Virtual + Bullying = Intimidação) e se refere a práticas discriminatórias e proposadamente repetidas em ambientes virtuais. Atualmente, as práticas de discriminação virtual se concentram mais nas redes sociais, pois são os lugares onde há maior interação entre os internautas.

O *bullying* tradicional tem como sua principal característica a violência repetida e discriminatória de uma pessoa ou um grupo de pessoas em determinada comunidade, em lugares como escolas, clubes ou até mesmo em grupo de amigos.

Na internet, a discriminação ocorre de forma distinta, já que o agressor é protegido pelo anonimato e a vítima tem a possibilidade de não participar mais do ambiente virtual onde ela é violentada. O Cyberbullying nem sempre apresenta agressões repetidas, a maioria das discriminações observadas se trata de casos esparsos.

O anonimato possibilitado pela rede e a dificuldade de rastrear o agressor gera uma sensação de impunidade que possibilita a frequência cada vez maior desse tipo de violência. O Facebook apresenta diariamente casos de racismo, homofobia, preconceito regional, intolerância cultural entre outros casos de discriminação sem que as pessoas se atentem sobre a gravidade do que está sendo veiculado.

Veja alguns exemplos de racismo veiculados pelo Facebook:



Figura 1 - Comentário racista: "Eka horrivel nao entende negra com makiagem forte parece puta" (sic)



Figura 2 – Comentários depreciativos sobre o cabelo crespo de uma menina negra.



Uma campanha solicitando a condenação do agressor foi altamente compartilhada no Facebook:



Figura 3 - Campanha buscando a condenação de um homem acusado de racismo pelos participantes do Facebook.

Por outro lado, há um número crescente de campanhas coibindo essa prática ou atrás de justiça contra quem comete essas violências. Na foto ao lado, um homem comentou sobre a foto de uma menina negra “**ela é linda pq? Pq ela tem um traço de branco nos olhos? Só se for mesmo, pq a raça negra é no mínimo nojenta**”.

É bastante comum encontrar casos de violência nas redes sociais, no entanto as campanhas de conscientização contra essas práticas ganham cada vez mais espaço, assim como postagens que pregam o respeito entre as pessoas.

O ambiente livre de censura e responsabilidade criado pela internet tem suas vantagens, pois as pessoas se sentem mais seguras para demonstrar suas verdadeiras opiniões. Agora, ela também nos revela que essas verdadeiras opiniões não são sempre tão pacíficas.

NOVEMBRO AZUL

Finalizadas as ações do "Outubro Rosa" que promoveu ações em busca da conscientização e prevenção ao câncer de mama, iniciou-se o "Novembro Azul"; este, por sua vez, é uma campanha que pretende alertar os homens quanto à necessidade de realização do exame de próstata e aos cuidados com a saúde.

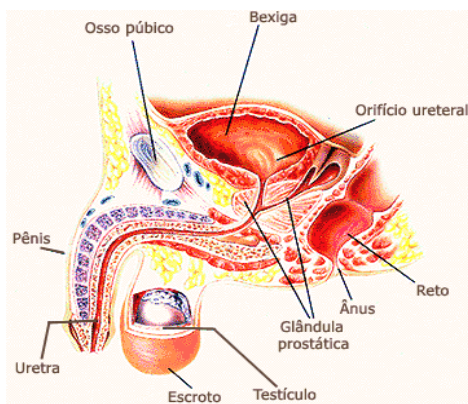


Durante todo o mês de novembro, foi realizada uma intensa programação. No IF-SC campus Joinville, foram desenvolvidas diversas atividades, como palestras e distribuição de laços azuis. A expectativa é de que, a partir das ações de conscientização da campanha, o número de homens que buscam informações a respeito dos exames preventivos seja ampliado, atingindo ao principal objetivo da campanha.

CÂNCER DE PRÓSTATA

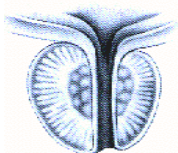
Por Gilmara Petry

A próstata é uma glândula que só existe no homem. Ela tem o tamanho aproximado de uma castanha e formato de maçã. A próstata produz parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual. Está localizada abaixo da bexiga e envolve a porção inicial da uretra, canal que liga a bexiga ao orifício externo do pênis.

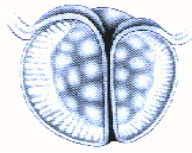


Dentre os principais problemas que acometem a próstata estão a Hiperplasia Benigna que se caracteriza pela multiplicação benigna das células prostáticas. Quando isso acontece, o aumento da próstata comprime a bexiga e a uretra, provocando dificuldade para urinar, e redução da capacidade de a bexiga reter urina. Esse crescimento não provoca complicações mais sérias, mas prejudica a qualidade de vida do homem. Existem três fatores de risco que levam ao crescimento benigno da próstata: história familiar, pele negra e ingestão de gorduras.

Próstata normal



Próstata aumentada



A Prostatite que é uma infecção da próstata provocada por bactérias do intestino que a contaminam. É um problema que atinge adultos jovens e causa desconforto local, dor na região genital e dificuldade para urinar, felizmente responde bem ao tratamento com antibióticos.

O Câncer de Próstata, considerado um câncer da terceira idade, é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens no Brasil, ficando atrás somente do câncer de pele. Ainda não se conhece suas causas, mas alguns fatores podem favorecer o desenvolvimento desse câncer como: fatores genéticos, hormonais, ambientais, sedentarismo e alimentação rica em gorduras.

Câncer de Próstata – Estatísticas

por Vanessa Luiza Tuono Jardim

Em 2010 (último ano disponível para consulta), Santa Catarina registrou 380 óbitos devido ao câncer de próstata, dos mais de 12 mil óbitos registrados no Brasil para o mesmo período. O que nos chama atenção nas estatísticas pesquisadas, é o fato de que os óbitos, aumentam grandemente a partir dos 50 anos.

Em 2011, foram registrados no estado 613 internações devida essa Neoplasia maligna.

A prevenção é sem dúvida o melhor caminho para um diagnóstico precoce e um cuidado efetivo a esse grave problema que aumenta com o envelhecimento populacional. Dados disponíveis em: www.datasus.gov.br/sih.

A prevenção do câncer de próstata envolve dois exames em especial, o de sangue que é a verificação do PSA (antígeno prostático específico), uma glicoproteína com algumas características de marcador tumoral ideal, sendo utilizado para diagnóstico, monitorização e controle da evolução do câncer



de próstata. E o toque retal, que consiste na palpação digital da próstata, um exame indolor e rápido, que tem por objetivo tocar a próstata por meio do reto a fim de verificar se há alguma anormalidade na estrutura, textura ou ainda se há partes endurecidas na próstata.

Tanto o exame de PSA, quanto o de toque retal feitos isoladamente não são suficientes para o controle preventivo do câncer.

Uma vez diagnosticado o câncer de próstata, outros exames serão pedidos, a fim de verificar o tamanho do tumor, o estágio da doença, e se o câncer atingiu outros órgãos do corpo. O tratamento do câncer de próstata irá depender do estágio em que se encontra a doença, idade do paciente e níveis do PSA.

A cura do câncer de próstata dependerá do estágio, extensão do tumor e classificação das células malignas. Quando detectado nos estágios iniciais, o câncer de próstata tem até 100% de chances de cura, por isso a importância da prevenção.

Exame da próstata: preconceito ainda é a pior opção.

NOTÍCIAS DO CAMPUS



PALESTRAS SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

Gilmara Petry, técnica em Enfermagem, ministra palestras sobre o câncer de próstata no IFSC – Joinville para todas as turmas do Mulheres Mil, essa atividade faz parte da programação do “Novembro Azul” do campus, segundo Gilmara “ A informação e prevenção são as principais aliadas no combate desse mal” complementa comentando que em sua família o câncer já fez muitas vítimas e levar informação através dessas atividades lhe faz bem, pois é uma maneira que tem de contribuir para a cura de pessoas. O câncer de próstata tem até 100% de chances cura, quando é diagnosticado no logo no início de sua formação.

A evidência de que ações como o “Novembro Azul” são eficazes estão nas falas de algumas alunas como de Neide A. Bebiano: *“Já convenci meu marido de fazer os exames, ele tem 44 anos e possui casos de câncer na família”,* concluiu dizendo: *“eu mesma marquei a consulta para semana que vem”*.



FESTA DAS FLORES

A programação das aulas do programa Mulheres Mil é sempre diversificada, uma das atividades foi vista a Festa das Flores em Joinville. O grande grupo foi dividido em grupos menores, que com entusiasmo apreciaram a beleza de tudo o que estava exposto, aproveitaram a oportunidade para conhecer mais das diversas espécies apresentadas pelos expositores, promovendo um momento propício para tirar dúvidas sobre cultivo e até adquirir alguns exemplares de plantas ornamentais. A iniciativa vem ao encontro da vocação/tradição da cidade que já foi chamada de cidade das flores, devido aos belos jardins cultivados por seus moradores. Levar as alunas ao evento faz parte do conjunto de ações do programa, que visa também oferecer o acesso aos bens de cultura e lazer.



ALUNAS DO MULHERES MIL INICIAM AS AULAS DE ESPANHOL

A professora Nelly Bernal de Vélez, vinda do Chile, ministra as primeiras lições das aulas de língua espanhola que acontecerão nos encontros. A cada semana, diversos conteúdos serão trabalhados visando um aprendizado, que segundo os gestores do programa no IF-SC Joinville, acontecerá de forma lúdica e espontânea. Para melhor fixar o conteúdo a professora Nelly, apresentou para as alunas a música *Celebra la Vida* do cantor Axel Fernando, o ritmo contagiante e a bela mensagem da letra propiciou o surgimento da idéia de elaborar uma apresentação musical para a festa de confraternização de final de ano no campus. O repertório já foi escolhido, além da música citada, as alunas apresentaram um *pot-pourri* em espanhol, composto por músicas do folclore da América Latina. Os ensaios já começaram e mesmo com pouco tempo de antecedência, espera-se que seja um dos momentos mais belos da festa.



EM PELA PRODUÇÃO

Entre um conteúdo e outro das aulas, as alunas do programa Mulheres Mil estão em plena produção de peças de artesanato, atualmente estão elaborando árvores de natal confeccionadas com fuxicos feitos de retalhos de tecido e demais materiais recolhidos dos galpões de reciclagem. O objetivo, além de trabalhar a criatividade e a reciclagem, é de presentear todos os servidos do campus Joinville. Será uma forma de agradecer a acolhida e a dedicação de todos que não medem esforços para que tudo aconteça tão bem como desejado.

Com pouco tempo até o dia da confraternização, que será realizado no dia 21/12/2012 às 15h no campus, fez com que grupos de alunas agendassem em seu tempo livre encontros para trabalharem juntas no feitiço das obras, provendo ainda mais a união do grupo e intercâmbio de conhecimentos. A satisfação das alunas é medida pelo baixíssimo índice de evasão e pelos depoimentos deixados nos diários de bordo do curso – uma espécie de livro de registros, que a cada aula é levado por uma aluna da classe, para que em sua casa possa relatar o que aconteceu no encontro, o que foi trabalhado e também suas observações pessoais.



PALHAÇOS PROMOVEM A ALEGRIA NO LAR ABDON BATISTA

Ação social da professora Lucia Helena e seus alunos do Curso Técnico de Enfermagem do IFSC Joinville, levam mais alegria para as crianças do Lar Abdom Batista. O evento teve como objetivo sensibilizar, humanizar e colocar em prática conteúdos estudados por esses futuros profissionais da saúde, que possivelmente irão trabalhar com crianças e instituições como a visitada. A aproximação do educando com a realidade reforça consciência de seu papel na sociedade e na prestação de serviços e ações aos que necessitam.

No primeiro momento, a equipe da direção da instituição deu as boas vindas e apresentou suas instalações físicas, o espaço bem cuidado e equipado faz parte do conjunto de itens que comprovam o trabalho eficiente de seus dirigentes. Durante o percurso, houve uma explicação de como funciona o lar e quais os procedimentos corriqueiros para visitas, dentre outras informações importantes. Essa exposição promoveu um momento propício para esclarecimento de muitas dúvidas dos alunos.

Por fim, com roupas e maquiagens coloridas, os alunos e a professora Lúcia, fantasiados de palhaços, promoveram um momento lúdico de muita descontração, alegria e interação entre todos os presentes, através das brincadeiras e contação de histórias. O “detetive”, prof. Márcio Bess (de preto, ao lado), não podia ficar de fora da brincadeira.



Fundado em 1911, o Lar Abdon Batista iniciou suas atividades em julho de 1916 sob os cuidados da Congregação das Irmãs da Divina Providência e tendo a provedoria a cargo do eminente médico, político e fundador que lhe empresta o nome. Saiba mais no site da instituição: www.larabdonbatista.com.br/2011/index.php?pg=historia



FORMATURAS

IFSC Joinville formou no dia 24/11/2012 alunos das turmas dos Cursos Técnicos em Mecânica, Eletroeletrônica e Enfermagem. Segundo Fedra Espínola, representante da Comissão de Formatura, “o evento foi uma oportunidade de celebrar uma conquista, que é fruto do empenho e da dedicação individual do formando e de todos os servidores que direta ou indiretamente contribuíram para que fosse possível”. Dentre os discursos, a fala mais emocionante foi a da professora Marlete Scremin, do curso Técnico em Enfermagem, que trouxe à tona o bom relacionamento e os laços afetivos que se formaram durante o curso. Além da equipe da direção e professores homenageados, o evento contou com a presença do Diretor de Estatística e Assuntos Estudantis Gustavo Henrique Moraes, representando a Reitora Maria Clara Kaschny Schneider.



AMPLIAÇÃO DO CAMPUS JOINVILLE – NEGOCIAÇÃO DOS TERRENOS VIZINHOS CONTINUA

A negociação com a prefeitura para a doação dos terrenos vizinhos ao campus continua. O diretor-geral do campus, prof. Maurício Martins Taques, a assessora de direção, servidora Angela Nitschke e o coordenador relações externas, Márcio Bess, reuniram-se com o prefeito, Carlito Mess, para entregar o ofício de agradecimento das parcerias estabelecidas com o IF-SC durante esse ano, como a conquista das linhas de ônibus passando em frente ao campus, a permissão de uso do terreno vizinho como estacionamento e demais ajudas com o Programa Mulheres Mil. Além dos agradecimentos, o diretor retomou o pedido de doação das áreas vizinhas a serem incorporadas ao campus. Esse processo precisou ser interrompido devido ano eleitoral de 2012. Em consequência do período de final de ano e do encerramento do mandato do prefeito, os trâmites de transferência de posse da área requerida será retomada apenas em janeiro de 2013. Servidores da prefeitura, presentes no encontro, garantiram que, independente da troca de mandato, o acordo da prefeitura com o IF-SC será mantido e fará parte do processo de transição entre as gestões municipais.



SISTEMA DE COTAS

Luciana Maciel e Person Francisco Schlickmann de Joinville, Sônia Regina Adão e José Luiz Alves da Rocha da Reitoria e Mariangela Mattos Avila do campus São José, participam do Seminário de avaliação sobre os dez anos do sistema de cotas realizado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, como representantes do IF-SC. O objetivo do encontro foi discutir os 10 anos da implementação das cotas, a UERJ foi a primeira a implementar as cotas e a Lei 12.711, determinando a reserva de 50% das vagas das instituições federais de ensino para estudantes de escolas públicas, com base na renda familiar e na cor/raça deles, em quatro anos. Em um segundo momento, foi feito um levantamento e a divulgação de dados sobre alunos cotistas e não cotistas. Nos últimos dez anos muitas informações foram retidas pelas reitorias, também foi tema de trabalho o combate o racismo institucional.

Segundo Luciana Maciel “o evento foi importantíssimo para promover e ampliar o acesso e a permanência de estudantes cotistas”. Complementa, citando as ações que o grupo está fomentando, dentre elas:

- *Acolher no sentido de ambientar e orientar os alunos ingressantes pelas cotas. Procuramos fazê-lo pedagogicamente, alertando-os dos obstáculos que podem surgir no percurso escolar e, que nós nos faremos presentes para ajudá-los, verificando o que pode ser feito no tocante a situação sócioeconômica, pedagógica e psicológica;*

- *Oportunizar apoio ao educando a partir do estruturamento de projetos e programas voltados ao atendimento pedagógico;*

-- *Promover o “atendimento paralelo ao horário de aula (atendimento extraclasses) realizado pelos docentes, com gestão específica, fazendo dessa maneira com que nas unidades curriculares de maior índice de reprovação seja garantido o atendimento diferenciado e complementar;*

- *Oferecer o apoio econômico em face das demandas de situação discente de baixa renda, compreendendo programas de assistência estudantis em atividade no IF-SC;*
 - *Propiciar o apoio psicológico e pedagógico, atendendo individualmente os alunos por meio de corpo técnico especializado (os chamados Núcleos Pedagógicos) estruturados em cada unidade institucional;*
 - *Organizar estratégias diferenciadas de divulgação dos processos de ingresso, considerando as diferentes linguagens e formas de comunicação dos diferentes grupos em desvantagem social, mediante visitas em escolas públicas, movimentos sociais e participando de eventos como feiras e mostras (garantindo o preenchimento das vagas ofertadas);*
 - *Estabelecer o “Programa de Formação Continuada” com docentes e técnicos, focando na inclusão de grupos em situação social de risco, conforme necessidades e peculiaridades de cada campus e de cada área de atuação.*

Outro fator que a comissão vem discutindo é o de levantar ações em relação ao currículo escolar, garantindo a implementação de ações indicadas pela Lei 10.639, de 9 de Janeiro de 2003, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Enfim, a Comissão de Ações Afirmativas do IF-SC desenvolve nesse sentido o seu trabalho.

Porém, reforçamos que a resistência por parte da comunidade acadêmica ainda é muito grande. Precisamos de políticas públicas mais efetivas e eficazes, garantidoras da implementação, acompanhamento, desenvolvimento e avaliação destas ações.

Lembramos que, com a nova lei das cotas, estaremos atendendo os cursos técnicos em todas as modalidades de ensino (integrado, concomitante e subsequente). Mediante estas recentes demandas, nós necessitamos de reestruturação, pois, o perfil dos alunos é completamente diferenciado, abrangendo desde o garoto com 13 anos até ao pai de família que precisa trabalhar para garantir sua alimentação.

Ressaltamos que a procura pelos cursos aumentará significativamente na Rede, o Instituto Federal de Santa Catarina hoje tem 19 campi em que 6 Campi ofertam cursos de nível superior. Com a Lei nº 12.711/2012 devemos atender todos os nossos Campi. Desde já agradecemos pela atenção e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos, com a servidora Luciana Maciel de Souza, através do telefone (47)3431-5606 ou pelo e-mail: lucianamaciel@ifsc.edu.br. Abaixo, Luciana e Person com os demais colegas participantes do seminário.



CONVÊNIO ENTRE IF-SC E MICROMED

O IF-SC campus Joinville firma convênio com a empresa Micromed com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica o acesso ao software Micromed Gestão Hospitalar. Abaixo, em reunião (28 nov. 2012), Vilmar Alcides Burguesan (Diretor de Marketing e Vendas da Micromed), Rafael Zanin (DAM) e Jorge Cunha (Prof. CST Gestão Hospitalar), trataram de ações, como o evento de inauguração do sistema no campus, já em fase teste. A inauguração ficou prevista para segunda quinzena de fevereiro de 2013. Vilmar declara: “Nossa parceria com IF-SC é muito estratégica para fortalecimento da nossa marca no mercado e principalmente para nos aproximar do meio acadêmico obtendo um feedback dos nossos produtos e serviços”.



DICA DE FILME

MEGAMENTE

Por Bárbara Ogliari Martins Taques

Esta é uma comédia infantil, mas como muitos filmes infantis mais recentes, tem seu humor e mensagem para os adultos, pais e parentes se divertirem junto com a garotada. Este filme mostra um outro olhar na saga dos super heróis e na convenção entre o bem e o mal. Mostra que ser bom pode ser muito fácil diante das situações em que o ser humano (ou não) “cai” (no sentido literal da palavra), aqui na terra. Que o mal, pode não ser tão mal assim, mas também depende da situação em que “chega” à Terra. A própria humanidade, com suas hipocrisias, seus julgamentos e preconceitos pode estar determinando a pré-existência do bem, e do mal! Para as crianças, mais um filme de super herói para diversão. Para os pais, um panorama de como muitos erros e convenções da humanidade podem ser refletidos na sociedade atual! Aos amantes do bom rock and roll, uma ótima trilha sonora.



AMANHECER

Por Ariele Efting - Integrado em Eletroeletrônica

Uma ótima dica é ir ao cinema, neste mês, estreou no dia 15/11 um dos filmes mais aguardados do ano que é Amanhecer parte 2. Considerado um dos melhores da saga crepúsculo que agora chega ao fim. Tanto os Livros quanto os filmes fazem muito sucesso, vale a pena ler e ver!

A seguir faço uma Sinopse da obra: No início Bella, a protagonista, se apaixona por Edward que é um vampiro, os dois passam por muitas aventuras juntos no decorrer na série, e apesar de estarem indo contra muitas regras ficarem juntos, o amor dos dois se fortalece a cada filme. Na primeira parte de Amanhecer Bella e Edward se casam e ela engravida, o bebê nasce e Bella morre, Edward tenta ressuscitá-la, mas não obtém sucesso, a segunda parte promete mostrar se Bella vai sobreviver ou não e também desvendar muitos outros mistérios sobre a série que só assistindo para saber.

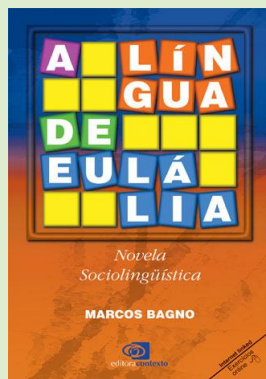


DICA DE LIVRO

A língua de Eulália de Marcos Bagno

Por Maria Aparecida Schmitz Borges

Professora de Língua Portuguesa e Espanhola



O livro aborda o mito da língua única, explica sobre a Língua Portuguesa padrão e a não padrão e esclarece as diferenças entre a Língua Portuguesa falada no mundo e no Brasil. Explica também que a Língua Portuguesa falada nas mais variadas situações étnicas, sociais, políticas, econômicas, psicológicas, geográficas e históricas não é estática, é algo vivo e, como tal, está em constante estado de transformação, em movimento. No decorrer da história, Bagno esclarece que, em função das diferenças - fonéticas, sintáticas, lexicais e semânticas - a Língua Portuguesa não é única.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

1/12	JEFERSON LUIZ CURZEL
13/12	FLAVIO WERLE DE CAMARGO
13/12	MARIA APARECIDA SCHMITZ BORGES
14/12	REGEANE SLOMP
17/12	FABIO XAVIER WEGBECHER
18/12	JURACI MARIA TISCHER
25/12	ANA CAROLINA STAUB DE MELO

Participe você também!

Envie sua opinião para infojoi@ifsc.edu.br ou através das redes sociais:



@ifsc joinville



ifsc.campusjoinville